



4074695



08620.006106/2020-83



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

POLÍTICA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS - PGSRN

1º QUADRIMESTRE DE 2022

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Monitoramento Quadrimestral (RMTQ) se refere à execução da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (PGSRN) sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), no período de janeiro a abril de 2022 (30/04/2022), e apresenta a continuidade do processo do monitoramento da referida Política (Processo n. 08620.006106/2020-83), no qual constam os Relatórios de Monitoramento dos exercícios 2020 e 2021. As informações aqui prestadas dizem respeito às linhas de ação, meta e indicador definidos no Formulário de Detalhamento da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (doc SEI 3686779), que estabelece como meta prioritária: "Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano". Sublinhe-se que serão computadas as ações de capacitação e formação em PNGATI e IGATIs; conservação e recuperação ambiental; e gestão integrada e compartilhada de recursos hídricos e áreas protegidas descritas no Glossário do formulário da PGSRN.

Cabe registrar que, diante da revisão anual do Planejamento Estratégico da Funai, nos termos da [Portaria nº 1.025/PRES, de 08 de setembro de 2020](#), que aprova o Planejamento Estratégico da instituição para o período de 2020 a 2023, foi feita a revisão pontual das metas, dos indicadores e dos projetos em tela.

Neste sentido, as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica estão relacionadas às linhas de ação da PGSRN, quais sejam:

- Recuperação de vegetação nativa;
- Conservação e manejo de fauna e flora;
- Educação ambiental;
- Construção dos instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (TIs);
- Formação de indígenas em gestão ambiental e territorial;
- Gestão integrada dos recursos hídricos;
- Mediação de conflitos e gestão integrada entre TIs e Unidades de Conservação da Natureza (UCs);
- Informação, prevenção e orientação acerca dos direitos decorrentes da legislação sobre acesso ao patrimônio genético, proteção e acesso ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Um impacto positivo resultante da elaboração do Plano Anual de Ação - PAA ao final do ano de 2021 foi o recebimento, já no primeiro quadrimestre de 2022, de um volume considerável de formulários de Planos Anuais de Trabalho (PATs) das Coordenações Regionais. Até 30/04/2022 foram recebidos 83 formulários de PATs, que correspondem a 29 Coordenações Regionais, com expectativa de atendimento de 182 Terras Indígenas ao longo do exercício.

Inicialmente, nos meses de janeiro até meados de março, as ações prioritárias foram apoiadas com o duodécimo; em seguida, após a liberação do orçamento, passamos a apoiar as ações já analisadas e aprovadas. Como é recente a liberação da dotação orçamentária anual, esta Coordenação-Geral empenhou-se em realizar as análises técnicas devidas, as respectivas descentralizações e também a execução de ações já planejadas para o primeiro quadrimestre.

Várias dessas ações são viabilizadas por aportes de parcerias decorrentes de acordos e projetos e outras implicam o estabelecimento de diálogos interinstitucionais.

Como resultado de um esforço de alinhamento institucional entre a CGGAM e as unidades descentralizadas, no primeiro quadrimestre foram apoiadas 09 Ações de Gestão Ambiental, correspondentes a 19 Coordenações Regionais e 36 Terras Indígenas atendidas. Destacamos que, apesar do pouco tempo, os resultados alcançados no quadrimestre estão alinhados ao cumprimento da meta anual e, neste ritmo, estima-se o cumprimento integral da meta para o exercício.

A título ilustrativo, destacam-se abaixo as demandas apresentadas à CGGAM até 30/04/2022, as quais algumas já foram atendidas e outras em processo de despacho e análise técnica.



2. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

2.1 Metas e Indicadores Estratégicos					
NOME DO INDICADOR:	Ações de gestão ambiental apoiadas				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Somatório de ações de gestão ambiental apoiadas				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
21	17	21	18	21	22
100%	80,95%	100%	85,71%	100%	104,76%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
21	9	NSA	NSA	9	
100%	42,86%	NSA	NSA	42,86%	
Data da Última Coleta:	30/04/2022			Fonte da Coleta:	SEI

2.2 Sistema de Monitoramento Interno da Política					
O cálculo do índice de participação em colegiados de políticas socioambientais será realizado através da média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados com medição anual de resultados a partir de 2022					
NOME DO INDICADOR INTERNO:	Participação em colegiados realizada				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados				
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:		Anual	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA

2022				
Meta	Resultados			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
	NSA	NSA	NSA	
	NSA	NSA	NSA	
Data da Última Coleta:	31/12/2021		Fonte da Coleta:	Base de dados

No último Relatório de Monitoramento Trimestral, a CGGAM apresentou a proposição de indicador interno a fim de atender à recomendação de expansão do sistema de monitoramento da PGRSN. Este atendimento só foi possível graças ao avanço do trabalho de construção da matriz lógica da COPAM, realizado em conjunto pela equipe técnica da Coordenação com o apoio do SETEP/CGGE/Dages. O indicador proposto deverá contribuir para medir o avanço do objetivo 2, listado no Formulário da Política de Gestão Sustentável Recursos Naturais (2256541), qual seja: o de incidir em políticas ambientais - em todo o seu ciclo de gestão - para que contemplem as especificidades dos povos indígenas, chegando aos seus territórios de maneira mais adequada, estruturante e efetiva, e promovendo uma maior integração e coordenação entre a política ambiental e a política indigenista.

O índice deverá ser composto por diferentes subindicadores com a finalidade de refletir a totalidade das linhas de ação da COPAM descritas em sua matriz lógica, a saber: i) Gestão Integrada e Compartilhada de Áreas Protegidas (Subindicador 1); ii) Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (Subindicador 2); iii) Biodiversidade, Proteção e Salvaguarda de Conhecimentos Tradicionais Associados ao Patrimônio Genético (Subindicador 3); iv) Mudança do Clima e Serviços Ambientais (Subindicador 4); v) Interface com Políticas Florestais (Subindicador 5); vi) Governança da PNGATI (Subindicador 6). A Meta inicialmente estabelecida foi "Estruturar a base de dados para medição dos indicadores". O cálculo do índice de participação em colegiados de políticas socioambientais será realizado através da média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados, com medição anual de resultados a partir de 2022. Neste sentido, deveremos aguardar o final do exercício corrente para inserir as informações no último RMQ do ano.

A seguir apresentamos a descrição das ações realizadas no âmbito das Linhas de Ação que compõem a PPGSRN:

Linha de Ação: Recuperação da vegetação nativa

- Edital nº 001/2020 (publicado no âmbito do Projeto BRA 13/019): foram selecionados 29 projetos de recuperação da vegetação nativa em Terras Indígenas localizadas nos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Após o processo de seleção, foram assinados 28 acordos de subvenção de baixo valor com organizações indígenas que tiveram projetos aprovados, contemplando 24 terras indígenas e uma área domínial, e perfazendo o valor total de R\$ 1.269.702,64. A CORAM apoiou o acompanhamento, por parte das Coordenações Regionais, das visitas técnicas aos projetos beneficiados. Além disso, **foram realizados** quatro cursos de recuperação de vegetação nativa nas Terras Indígenas Cachoeirinha, Mangueirinha, Coroa Vermelha e Xucuru com participação de representantes indígenas de várias etnias, tendo portanto impactos indiretos em outras Terras Indígenas. As mesmas estão detalhadas no Item 3.0 "Regionalização".

A seguir, apresentamos atividades que neste primeiro RMQ não serão contabilizadas ainda para fins de atingimento da meta estratégica. Uma vez que os recursos foram descentralizados para início das atividades planejadas e que as ações têm caráter de médio e de longo prazo, passarão a ser contabilizadas à medida que as atividades forem executadas e os respectivos Relatórios de Atividades Executadas-RAEs forem enviados à CGGAM pelas Coordenações Regionais. São elas:

- No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica entre USFS/USAID e Funai para a formação de Brigadas Federais Indígenas (BRIFs), após a publicação do Edital nº 001/2021 e pré-seleção das manifestações de interesse, foram selecionados oito projetos de recuperação de áreas degradadas a serem apoiados, os quais abarcam terras indígenas localizadas nos biomas Cerrado, Pantanal e Amazônia;
- Apoio à CR Noroeste do Mato Grosso na implantação de viveiro para produção de mudas de buriti e açaí, além de abarcar todo o processo de coleta e preparo de sementes, preparo de substratos, plantio e manutenção do viveiro. Tais atividades beneficiarão a Terra Indígena Enawenê-Nawê;
- Apoio à CR Ribeirão Cascalheira para a execução de atividade de recuperação ambiental, com implantação de viveiro de mudas nativas na Terra Indígena Marãiwatsédé;
- Apoio à CR João Pessoa para acompanhamento da implementação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas/PRAD junto à Associação de Plantadores de cana de açúcar Indígena Potiguara - APLANCAIP e à empresa contratada para execução do referido PRAD (Projetos e Consultoria Ambiental LTDA - PCA). Demanda oriunda do Termo de Ajusto de Conduta firmado entre as lideranças indígenas e o Ministério Público Federal;
- Apoio à CR Minas Gerais e Espírito Santo nas ações de recuperação ambiental na Terra Indígena Tupiniquim e Comboios;
- Apoio à CR Guajará Mirim para executar ações de recuperação de áreas degradadas nas Terras Indígenas Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão, Pacaas Novas, Guaporé, Sagarana e Rio Negro Ocaia. A demanda tem como previsão a recuperação de 150 hectares de área degradada.

Link de notícias apoiadas pela CGGAM neste 1º. Quadrimestre

Funai realiza curso de recuperação da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica_16_03_22

<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022/funai-realiza-curso-de-recuperacao-da-vegetacao-nativa-do-bioma-mata-atlantica>



Linha de Ação: Conservação e manejo de fauna e flora

- **Realização** de Oficinas de Capacitação para indígenas e servidores sobre o Manejo Participativo de Quelônios Amazônicos, no âmbito do Edital Projeto BRA 004/2021_Manejo de Quelônios Amazônicos (3239038), nas Terras Indígenas Catipari/Mamoriá, Torá, Kayapó, Xambioá e Uaça. As oficinas contemplaram servidores da CORAM e de cinco Coordenações Regionais (Araguaia Tocantins, Amapá e Norte do Pará, Madeira, Médio Purus e Kayapó Sul do Pará)
- Apoio à Coordenação Regional de Ribeirão Cascalheira para implementar projeto de manejo de quelônios no Rio das Mortes, na região das Terras Indígenas Areões e Pimentel Barbosa, com a finalidade de conservação da espécie;

Link de notícias apoiadas pela CCGAM neste 1º. Quadrimestre

Funai promove conservação de quelônios em Terras Indígenas do Amapá e Tocantins_07_04_22

<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022/funai-promove-conservacao-de-quelonios-em-terras-indigenas-do-amapa-e-tocantins>



Linha de Ação: Construção dos instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas

A COPLAM/CGGAM viabilizou a reformulação do projeto intitulado “A restauração do território” da Associação Indígena Pataxó Beija-Flor (AIPBF), aprovada no Edital 001/2021 – Projeto BRA/13/019, com o apoio técnico de servidoras da CR Sul da Bahia.

Apoio ao plano anual de trabalho da CR Maranhão, com objetivo de apresentar às lideranças indígenas da Terra Indígena Rodeador, no período de 05 a 07/04/2022, a proposta de contratação de consultoria pelo projeto BRA PNUD para a realização de um diagnóstico com foco nas condições ambientais, bem como de potencial para implantação do projeto de Mainumy Sustentável, que trata de produção de etanol a partir do cultivo da batata-doce pelos indígenas Guajajara.

No período de 10 a 15/04/2022 foi realizada oficina de sensibilização e mobilização com as lideranças indígenas Munduruku e Sateré-Mawé da calha do rio Mari Mari da TI Coatá Laranjal, e visita às aldeias para realização de reuniões e entrevistas para elaboração de diagnóstico participativo, como resultado de apoio ao plano anual de trabalho da CTL Nova Olinda do Norte, na jurisdição da CR Manaus, com recurso orçamentário e participação de técnico da COPLAM/CGGAM.

No quadrimestre, as associações indígenas com projetos selecionados no Edital N° 001/2021 para a elaboração de planos de gestão territorial e ambiental ou instrumentos comunitários que apoiem a gestão territorial e ambiental de terras indígenas e que poderão futuramente integrar um PGTA nos biomas mata atlântica e pampa, no âmbito do Projeto BRA/13/019, receberam recursos da PARCELA 1 ou PARCELA ÚNICA, conforme orçamento para a execução de atividades previstas no plano de trabalho. Das 14 (quatorze) associações indígenas com projetos selecionados no edital, apenas 02 (duas) ainda não receberam os recursos previstos. Todos os projetos tem vigência até a data-limite de 31/07/2022. A COPLAM/CGGAM realizou **Oficina de nivelamento inicial**, nos dias 03 e 04/03/2022 (ambiente virtual), contando com a participação de representantes das associações indígenas, dos técnicos da UGP do Projeto BRA/13/019, do Pnud e da própria COPLAM/CGGAM, com o objetivo de orientar as associações indígenas sobre os procedimentos gerais relativos à prestação de contas e ao monitoramento da execução, bem como no tocante às boas práticas de gestão de projetos. Ainda, a COPLAM realizou a **1ª Reunião de Monitoramento dos Projetos do Edital 001/2021 - BRA/13/019**, no dia 07/04/2022 (ambiente virtual), sendo registrados os diálogos de trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas.



Linha de Ação: Educação ambiental

• Apoio à CR Xavante para implantar projeto piloto de gestão de resíduos com segurança alimentar, realizar o monitoramento do projeto e a articulação interinstitucional junto à SESAI, visando propor uma solução viável e ecológica para a gestão dos resíduos dos sistemas de abastecimento de água na Terra Indígena São Marcos.

Linha de Ação: Gestão Integrada de Recursos Hídricos

Entre os meses de janeiro e abril de 2022, foram realizadas atividades de caráter continuado que envolvem a participação da COPAM/CGGAM em instâncias colegiadas de gestão de recursos hídricos em nível nacional, e a participação de servidores da Funai de unidades descentralizadas em reuniões de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), em escala regional.

Neste escopo, cabe mencionar a participação da Funai na 51ª Reunião Extraordinária do CNRH (Conselho Nacional de Recursos Hídricos), no dia 22 de março, bem como nas reuniões das Câmaras Técnicas nas quais a instituição possui assento, sendo elas: a 13ª Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Legais (CTAL), em 23 de fevereiro, a 10ª Reunião da Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial (CTIGAT), no dia 27 de março, e a 11ª Reunião da Câmara Técnica de Educação, Informação, Ciência e Tecnologia (CTECT), no dia 06 de abril.

Em continuidade à ação executada no exercício anterior, que trata de participação da Funai no processo participativo de elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) 2022-2040, cabe mencionar que o mesmo foi aprovado pelo CNRH, durante a 51ª Reunião Extraordinária do CNRH, que ocorreu no mês de março. Cabe mencionar que o PNRH 2022-2040 é composto por 05 Programas, os quais se dividem em 23 Subprogramas, visando dar resposta aos múltiplos desafios, identificados ao longo de seu processo de construção, para a gestão de recursos hídricos no país. Destes, ressalta-se a menção a povos e/ou terras indígenas em Macrodiretrizes referentes a 07 Subprogramas. Considera-se que este resultado é expressivo e, em parte, fruto do esforço institucional da Funai, coordenado pela COPAM/CGGAM ao longo do exercício de 2021, para incidir no processo de elaboração do PNRH com vistas ao reconhecimento e inclusão das especificidades indígenas.

Ainda com intuito de contribuir na implementação do PNRH 2022-2040, e mais especificamente no que se refere ao Subprograma 1.4 – Comunicação, Capacitação e Educação Ambiental voltada para a Gestão de Recursos Hídricos, a COPAM/CGGAM elaborou um Projeto Básico que tem como objeto promover um ciclo de oficinas de qualificação e troca de saberes em Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) voltado para representantes indígenas e servidores da Funai que participam de Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs). O projeto apresenta um cronograma de atividades a serem executadas ao longo de todo o exercício de 2022.

Por fim, no que tange à participação em atividades relacionadas aos CBHs, a COPAM prestou apoio financeiro à CR Nordeste I, para viabilizar a participação de servidor em capacitação e reunião da Câmara Técnica das Comunidades Tradicionais (CTCT), no âmbito do CBH do Rio São Francisco, ocorrida no mês de março, em Recife (PE).

Linha de Ação: Mediação de conflitos e gestão integrada entre terras indígenas (TIs) e unidades de conservação (UCs)

No mês de janeiro, a COPAM apoiou financeiramente a CR Roraima para viabilizar a participação de servidores na XVI Assembleia do Conselho do Povo Ingarijó - COPING, ocorrida na TI Raposa Serra do Sol. Já no mês de março, servidores da COPAM e da CR Roraima participaram da 5ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Monte Roraima – Conselho Pikatënninan, na comunidade Serra do Sol, TI Raposa Serra do Sol, Etnoregião Ingarijó (Wii Tipi). Na ocasião deu-se início ao processo de revisão do Plano de Manejo do PARNA Monte Roraima, unidade de conservação totalmente sobreposta à TI Raposa Serra do Sol. Esta atividade foi registrada no Relatório de Atividade Executada - RAE - CGGAM COPAM (3957692) e no Relatório Fotográfico - Conselho Pikatënninan 5º AGO (4016140).

No âmbito do Projeto BRA/13/019, Edital 02/2021, foi assinado o Contrato 24/2022, com finalidade de realização de consultoria técnica especializada, na modalidade produto, para a elaboração de diagnóstico a respeito de sobreposições e interfaces territoriais entre terras indígenas e unidades de conservação estaduais. Em 29 de abril foi entregue o primeiro produto da consultoria, composto por relatório técnico contendo análise da interface entre as legislações estaduais referente às UCs e as TIs, bem como uma interpretação dos dados georreferenciados dessas áreas, obtidos junto às instituições responsáveis. O relatório contém ainda, em anexo, as bases de dados georreferenciados em meio digital (arquivos *shapefile*) referente às TIs e às UCs. O mesmo encontra-se em fase de análise técnica.

No que diz respeito às atividades de mediação de conflitos socioambientais, cabe informar que:

- foi realizada reunião com o ICMBio (Coordenação-Geral de Gestão Socioambiental/CGSAM e Coordenação de Gestão de Conflitos em Interfaces Territoriais/COGCOT), no dia 12 de abril, para tratar da retomada da agenda de construção de Termo de Compromisso envolvendo a comunidade indígena Nawa e o Parque Nacional Serra do Divisor, localizado no Município de Mâncio Lima, Acre;
- foi realizado acompanhamento técnico e articulação interinstitucional com ICMBio nos processos que envolvem a concessão para iniciativa privada de duas Florestas Nacionais (Flonas) que possuem sobreposição com territórios indígenas, sendo elas: a comunidade *Kaingang Kôgunh Mág/Jagtyg Fykôg* e a Flona Canela, no Rio Grande do Sul, e a comunidade *Xokleng Konglui* e Flona São Francisco de Paula, em Santa Catarina;
- foram apoiadas ações relacionadas à gestão integrada e compartilhada envolvendo a TI Jaraguá, do povo Guarani, em situação de sobreposição territorial com o Parque Estadual Jaraguá (Fundação Florestal/SP). Nesse sentido, além do acompanhamento das ações do grupo de mediação extrajudicial, constituído pelo gabinete de conciliação do TRF-3/SP, foi realizada reunião envolvendo a CR Litoral Sudeste e a CTL São Paulo, dando continuidade a diálogos entre os técnicos envolvidos com esse tema nas três instâncias da FUNAI (CTL, CR e Sede);
- foi dada continuidade ao apoio técnico da COPAM na fase de elaboração do projeto federal que objetiva promover ações de gestão integrada, por meio de ordenamento territorial e ambiental na orla marítima brasileira, intitulado Projeto Orla, especificamente em relação ao sub projeto Orla Itapipoca, no município de Itapipoca/CE. Desde 2021, equipe técnica da COPAM vem acompanhando, na qualidade de convidados, as reuniões da Câmara Técnica de Avaliação deste projeto. Neste último quadrimestre foi realizada a revisão e ajustes da terceira versão do projeto. O envolvimento da Funai na agenda se deu em função da existência da TI Tremembé da Barra do Mundaú na região de abrangência do projeto. Apesar da proposta incidir sobre essa TI, os Tremembé por escolha não participam do Projeto. A referida TI encontra-se em situação de sobreposição à unidade de conservação APA do Estuário do Rio Mundaú;
- foi realizada análise técnica de Termo de Acordo de Cooperação Técnica (TAC) voltado para ações de gestão integrada envolvendo a TI Renascer Ywyty Guaçu e o Parque Estadual da Serra do Mar, em São Paulo, em face de situação de sobreposição territorial entre as duas áreas protegidas. O TAC em questão tem por objeto a celebração de um regime de cooperação/parceria entre a comunidade indígena Guarani da aldeia Renascer, localizada em Ubatuba/SP e representada pela Associação Indígena *Mbaipao Ywyty Guaçu*, a Fundação para Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal/SP) e a Funai, visando à realização de atividades de gestão ambiental.

Registros fotográficos 5ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Monte Roraima – Conselho *Pikatënninan*, na comunidade Serra do Sol, TI Raposa Serra do Sol, Etnoregião Ingarikó (Wii Tipi), realizada em março de 2022. Fonte: Acervo CGAM



Linha de ação: Informação, prevenção e orientação acerca dos direitos decorrentes da legislação sobre acesso ao patrimônio genético, proteção e acesso ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2022, a equipe técnica da COPAM continuou participando regularmente das reuniões ordinárias do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen) e das reuniões ordinárias e extraordinárias da Câmara Setorial dos Detentores (CSD), que é permanente e vem se reunindo por meio de videoconferência a partir da pandemia de covid-19. Nos últimos meses, além de trabalhar na proposta de minuta de norma a ser apreciada pelo plenário do CGen acerca do acesso a CTA de fontes secundárias, a Câmara Setorial dos Detentores vem elaborando uma minuta de Deliberação para a recriação da Câmara com ajustes nos dispositivos acerca do tempo de mandato dos membros e vem discutindo as possibilidades de reengajamento dos representantes dos detentores em atividades dos projetos GEF Fitoterápicos e GEF ABS (executados pelo Ministério do Meio Ambiente e PNUD), uma vez que constam como beneficiários dessas iniciativas.

A equipe técnica da COPAM também continuou participando nesse período das reuniões da Câmara Setorial da Academia (CSA), que é permanente e das reuniões dos dois grupos de trabalho (GT) criados no âmbito da Câmara: a) o GT SisGen de acompanhamento do processo de aprimoramento do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento

Tradicional Associado (SisGen) e b) o GT de Capacitação, voltado para orientar os diferentes setores da academia no cumprimento da legislação de acesso e repartição de benefícios. Os representantes da COPAM têm exercido papel importante nesses dois GTs no sentido de assegurar os direitos ao consentimento prévio e à proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais indígenas associados ao patrimônio genético a partir do aprimoramento dos formulários de cadastros de acesso a CTA no SisGen e do auxílio à produção de material de capacitação voltado para orientar os segmentos acadêmicos usuários de CTA no cumprimento da legislação de acesso e repartição de benefícios (Lei nº 13.123, de 2015 e Decreto nº 8.772, de 2016). A representante da COPAM na CSA tem exercido, inclusive, a coordenação do GT de Capacitação.

Além disso, representantes da equipe técnica da COPAM continuam participando das reuniões da Câmara Temática de Características Distintivas Próprias, de caráter temporário, que vem trabalhando desde o ano de 2021 na elaboração de duas minutas de normas a serem apresentadas para apreciação pelo plenário do CGen, sendo uma para a definição de procedimentos de identificação de populações de espécies exóticas que desenvolveram características distintivas próprias em território brasileiro, passando a fazer parte do patrimônio genético nacional, e outra para a identificação de variedades (plantas) crioulas e de raças (animais) localmente adaptadas, desenvolvidas e/ou conservadas por populações indígenas, comunidades tradicionais e agricultores tradicionais, sendo que ambas afetam diretamente os direitos previstos aos povos indígenas de todo o território nacional na legislação específica. A COPAM tem participado ativamente também das reuniões virtuais de um grupo de trabalho (GT) criado no âmbito dessa Câmara Temática para tratar especificamente da questão das variedades e raças crioulas, subsidiando a elaboração da minuta de resolução sobre o assunto.

Após um longo período sem realizar reuniões, a equipe da COPAM participou de reunião ordinária do Comitê Gestor do Fundo Nacional de Repartição de Benefícios – CG/FNRB (cuja participação da Funai está prevista no Decreto nº 8.772, de 2016), que propôs alteração do regimento interno e proposta de calendário para as próximas reuniões, além de apresentar a minuta do Manual Operacional do Fundo, que foi construída por um consultor contratado pelo MMA e deverá ser votada na próxima reunião do Comitê Gestor, ainda em 2022. Foi realizada também reunião da CGGAM com os conselheiros indígenas do CGen e pontos focais da COPAM a fim de agilizar a indicação dos novos representantes indígenas pelo Conselho Nacional de Política Indígena ao CG/FNRB antes que seja realizada a votação do Manual Operacional do Fundo, considerando que os povos indígenas são importantes beneficiários de repartição de benefícios a partir da exploração econômica de produto acabado ou de material reprodutivo oriundo de acesso ao CTA.

Para finalizar, a COPAM tem trabalhado (continuamente e a partir de demandas) na elaboração de pareceres técnicos para subsidiar a atuação do Ministério da Justiça e Segurança Pública no âmbito do Conselho de Defesa Nacional (CDN) nos casos de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado realizado em áreas de fronteira.

3. REGIONALIZAÇÃO

A seguir apresentamos os dados regionalizados dos resultados alcançados pela política neste quadrimestre:

Número de ações apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto (referenciado nas matrizes lógicas das CIs)	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF	Código
1 (COPAM)	Aprovação do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) 2022-2040 contemplando especificidades indígenas.	Políticas e programas de recursos hídricos elaborados de forma participativa	Nacional	-	-	-	-
1 (COPAM)	Apoio à participação indígena e de servidores da Funai em Comitês de Bacia Hidrográfica e Conselhos estaduais de recursos hídricos	Participação indígena e da Funai nas reuniões de CBHs	Regional	Nordeste I	Aconã	AL	601
					Tingui Botó	AL	45402
					Wassu Cocal	AL	73770
					Xukuru	PE	50801
1 (COPAM)	Articulação intersetorial e interinstitucional para a mediação de conflitos socioambientais envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação.	Reuniões realizadas	Local	Juruá	Nawa	AC	NSA
				Litoral Sudeste	Renascer Ywyty Guaçu	SP	NSA
				Litoral Sudeste	Jaraguá	SP	18802
				Passo Fundo	comunidade Kaingang Kógunh Mág/Jagtyg Fykóg	RS	NSA
				Litoral Sul	comunidade Xokleng Konglui	SC	NSA
1 (COPAM)	Apoio à elaboração participativa e acompanhamento de instrumentos de gestão compartilhada de áreas protegidas	Reuniões/Oficinas realizados	Local	Roraima	Raposa Serra do Sol	RR	37901
1 (COPAM)	Gestão do Acordo de Cooperação Técnica N° 08/2021, celebrado entre MMA e Funai, visando a implementação da modalidade Floresta + Comunidades (Projeto Floresta+ Amazônia)	Reconhecimento e inclusão das especificidades indígenas nos editais publicados	Amazônia Legal	-	-	-	-
1 (CORAM)	Cursos de Capacitação para servidores e indígenas sobre recuperação da vegetação nativa nos biomas Mata Atlântica (NE),	Capacitação	Regional	Araguaia/TO, CGB, MG-ES, Xavante, Lit. Sudeste, Dourados, Guarapuava, Lit. Sul, Sul da Bahia	Cachoeirinha	MS	7702
					Marrecas	PR	27501
					Xukuru	PE	50801
					Xerente	TO	50301
					Krahô-Kanela	TO	62301
					Nambikwara	MT	30201
					Merure	MT	29001
					Caxixó	MG	60701
					Xacriabá	MG	49902
					São Marcos	MT	58101
					Coroa Vermelha	BA	10301
					Comboios	ES	10202
					Tupinambá de Olivença	BA	55501
					Comexatibá	BA	65101

	Mata Atlântica (S/SE), Cerrado e Caatinga.			Sul, Sul da Bahia, NE I.	Dourados	MS	11101
					Rio Areia	PR	38301
					Mangueirinha	MS	26401
					Morro dos Cavalos	SC	29601
					Guarani do Bracuí	RJ	14401
					Fulni-ô	PE	13101
					Pankararu	PE	32401
					Tingui-Botó	AL	45402
					Kapinawa	PE	20901
					Kariri-Xocó	AL	21701
1(CORAM)	Oficina de Capacitação para servidores e indígenas sobre o Manejo Participativo de Quelônios Amazônicos	Oficina	Regional	Araguaia/TO	Xambioá	TO	50101
			Regional	Amapá Norte do Pará	Uaçá	AP	47601
			Regional	Madeira	Torá	AM	45901
			Regional	MPurus	Catipari/Mamoriá	AM	9801
			Regional	Kayapó Sul do Pará	Kayapó	PA	23001
1(COPLAM)	Apoio a elaboração de projetos para editais BRA PNGATI 13/019: Projeto "A restauração do território" da Associação Indígena Pataxó Beija-Flor (AIPBF), aprovada no Edital 001/2021 – Projeto BRA/13/019. Apresentação às lideranças indígenas da Terra Indígena Rodeador a proposta de contratação de consultoria pelo projeto BRA PNUD para a realização de diagnóstico com foco nas condições ambientais.	Articulação intersetorial e interinstitucional realizado	Local	Sul da Bahia Maranhão	Águas Belas Rodeador	BA MA	501 40601
1(COPLAM)	Oficina de sensibilização e mobilização com as lideranças indígenas Munduruku e Sateré-Mawé da calha do rio Mari Mari da TI Coatá Laranjal, e visita as aldeias para realização de reuniões e entrevistas para elaboração de diagnóstico participativo, como resultado de apoio ao plano anual de trabalho da CTL Nova Olinda do Norte.	Etapas de sensibilização/ mobilização e pesquisa/levantamento de informações para o diagnóstico realizado	Local	Manaus	Coatá Laranjal	AM	10101

4. OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES NÃO MENSURADAS NOS ITENS ANTERIORES

É importante indicar que, além das ações relacionadas às Linhas de Ação da PPGSRN descritas anteriormente, a CGGAM atua em outras linhas, as quais descrevemos resumidamente:

Desastres Ambientais

- Apoio permanente à CR Minas Gerais e Espírito Santo no acompanhamento das ações de reparação dos impactos ocasionados pelo rompimento da barragem de Fundão (Mariana/MG) e Córrego do Feijão (Bumadinho/MG).

A CGGAM participou, juntamente com a CR, na 43ª e 44ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Índios, Povos e Comunidades Tradicionais. Nas últimas reuniões foram discutidas as razões que levaram a rescisão por parte da Fundação Renova com a MPB Engenharia, empresa responsável em executar o Plano Básico Ambiental Indígena. Além disso, iniciou-se as tratativas para elaboração do Termo de Referência de contratação da empresa que será responsável pela elaboração do estudo do componente indígena da TI Krenak.

Manejo Florestal Sustentável:

No que diz respeito ao tema das concessões florestais, a COPAM elaborou a

Informação Técnica nº 37/2022, na qual apresenta manifestação relacionada ao Plano Anual de Outorga Florestal (Paof) para o exercício de 2023, conforme solicitação encaminhada pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

Mudança do Clima

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 08/2021, celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Funai, visando a parceria para a implementação da modalidade Floresta + Comunidades (no escopo do Projeto Floresta+ Amazônia), em particular no que se refere a populações indígenas, destacamos a análise elaborada pela equipe da COPAM das minutas dos seguintes editais: i) Solicitação de informações a organizações da sociedade civil interessadas em atuar como parceiras de implementação do projeto Floresta+ Amazônia; ii) Solicitação de manifestação de interesse de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais para desenvolver projetos locais com apoio do projeto Floresta+ Amazônia; iii) Chamada de propostas para o projeto Floresta+ Amazônia. Menciona-se ainda as reuniões realizadas em fevereiro entre as equipes da COPAM, do MMA (DEFLOR) e do PNUD objetivando a revisão do cronograma do plano de trabalho do ACT nº08/2021. Por fim, destaca-se a promoção de webinar, realizado em abril, em parceria com o MMA e PNUD, com o objetivo de divulgar a modalidade Comunidades do Projeto Floresta + Amazônia e seus editais entre os servidores das CRs que possuem terras indígenas elegíveis na Amazônia Legal.

Em relação ao acompanhamento do Programa REM do Estado de Mato Grosso (REDD+ for Early Movers, REDD+ para Pioneiros, em português), menciona-se a realização de quatro reuniões entre os pontos focais das CRs do Estado de Mato Grosso, da CGGAM, da CGMT e da CGETno, ocorridas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, para nivelamento e troca de informações a respeito do andamento do Programa. Foi definido que um servidor da COPAM atuará como membro suplente na Comissão de Governança do Subprograma Territórios Indígenas, conforme Ofício DPT 356. De igual forma, um servidor da COPAM passou a compor o Comitê Técnico de Avaliação das Chamadas de Apoio a Projetos locais e estruturantes vinculadas ao Subprograma Territórios Indígenas do Programa REM-MT, tendo participado de duas reuniões de alinhamento e tendo recebido o 1º lote de projetos a serem analisados e avaliados.

Importa registrar, por fim, o expressivo número de demandas envolvendo a comercialização de créditos de carbono no mercado voluntário que afluíram para a COPAM no período compreendido por este RMQ, por meio de processos administrativos, reuniões e ligações telefônicas. Por se tratar de um tema complexo e que ainda carece de regulamentação, entende-se haver a necessidade de investimento em estudos e capacitação, além da definição de diretrizes e procedimentos para o seu devido tratamento pela Funai.

Outras ações

Em apoio ao planejamento anual 2022 da CR Xingu, com fins a estruturar o apoio à gestão ambiental da TI Parque Indígena do Xingu, servidoras da CGGAM executaram tarefas de facilitação, condução de trabalhos em grupos e diagnóstico situacional na citada CR, com foco no apoio ao SEGAT e ênfase nos planos anuais de trabalho a serem remetidos para a CGGAM, CGETNO e CGLIC. As reuniões foram promovidas nos dias 18 e 19/04/2022.

5. ANÁLISE DO RESULTADO

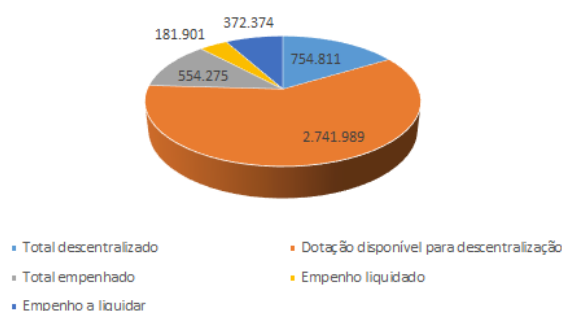
A PPGSRN, no primeiro quadrimestre, alcançou o resultado de 9 ações de gestão ambiental realizadas, que beneficiaram 36 Terras Indígenas localizadas em todos os biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), habitadas por dezenas de povos indígenas. Neste sentido, consideramos positivos os resultados alcançados para o cumprimento da meta estratégica, de aproximadamente 42% do total previsto para o ano.

Destacamos como ponto positivo resultante do Plano Anual de Ação - PAA, elaborado ao final do ano de 2021, o recebimento, já no primeiro quadrimestre de 2022, de 83 formulários de PATs, correspondentes a 29 Coordenações Regionais com expectativa de atendimento de 182 Terras Indígenas ao longo do exercício.

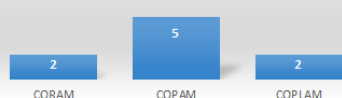
Segue abaixo quadro-resumo da execução orçamentária e dos resultados alcançados no 1º quadrimestre:

LOA R\$ 3.496.800,00

Execução Orçamentária Jan_Abril 2022 - CGGAM



Número de Ações Apoiadas no 1º. Quadrimestre



Impacto das Ações de Gestão Ambiental no 1º. quadrimestre



6. PROJETOS

6.1 Projetos Estratégicos : Projeto Estratégico no âmbito da DPDS.

NSA para a CGGAM

Nome do Projeto: NSA

Caracterização do Projeto: NSA

6.2 Outros Projetos

Nome do Projeto: BRA PNGATI 13/019

Caracterização do Projeto: Implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas - PNGATI

O projeto em tela tem ações que abarcam mais de uma Coordenação Geral e, portanto, mais de uma política. Está inserido no âmbito da DPDS, o qual o Diretor acumula a Direção Nacional do Projeto; a Coordenação Geral da CGGAM acumula a Coordenação Nacional do Projeto e tem 3 servidores que compõem a equipe de assistente administrativo (CGGAM, CGETNO e CGPC).

O Plano de Trabalho das atividades previstas para 2022 é:

Produtos Esperados	Atividades
Produto 1. Mecanismos e Ferramentas para implementação da PNGATI em base territorial consolidados	1.1. Diagnósticos e estudos socioambientais de terras indígenas elaborados, testados e avaliados 1.2. Diretrizes para elaboração de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) em terras indígenas selecionadas 1.3 Metodologias de monitoramento, gestão e capacitação de servidores e indígenas em proteção territorial e ambiental de terras indígena

7. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Fonte / Origem	AO	PO	Valor Total	Descentralizado		Empenhado		Liquidado	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Federal	21BO	004	3.496.800,00	754.810,51	21,59	554.274,77	15,85	181.900,60	5,20
Orçamento Federal (Recurso de Emenda Parlamentar)	-	-	0	0	0	0	0	0	0
TEDs	-	-	0	0	0	0	0	0	0
Convênios	-	-	0	0	0	0	0	0	0
Renda Indígena	-	-	0	0	0	0	0	0	0
Outras Fontes*	NSA	NSA	5.170.043,44	NSA	0	NSA	0	1.316.031,37	25,45
Total			8.666.843,44	754.810,51	21,59	554.274,77	15,85	1.497.931,37	17,28

Observações: * BRA PNGATI 13/019 : Valores convertidos de US\$ para R\$ na cotação do dia 14/04/2022 no valor de R\$4,64 (fonte: UGP BRA) .
2022 - US\$ 1,114,233.50 e liquidado US\$ 283,627.45

7.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Com relação a execução do orçamento, com a adoção de cronograma de envio dos Planos Anuais de Trabalho para a Sede até meados de março, registramos positivamente o recebimento das demandas para as ações apoiadas pela CGGAM. Neste quadrimestre, foram atendidas demandas de 19 CRs. No entanto, como ainda é recente a liberação da dotação orçamentária anual, esta Coordenação-Geral tem realizado esforços no sentido de fazer as análises técnicas devidas, suas descentralizações e também a execução de ações já planejadas para o primeiro quadrimestre.

Espera-se que, a partir do mês de maio, consigamos avançar na execução das ações propostas pelas Coordenações Regionais e também daquelas coordenadas pela CGGAM, a exemplo o Projeto BRA PNGATI 13/019, com previsão de encerramento neste exercício.

Para o próximo quadrimestre, poderemos apresentar solicitação de inversão de valores de Grupo de Natureza de Despesas de custeio para investimento, a fim de atender as demandas dos PATs enviados à CGGAM. Também há a expectativa de uma elevação nos valores liquidados, reflexo do atendimento das demandas enviadas no início do exercício.

8. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

Instrumentos	Total de Instrumentos	Situação (quantitativo)			Valor Total de Recursos (em execução e concluído)	Emenda Parlamentar (% valor total)
		Em preparação	Em execução	Concluído		
Convênio	0	0	0	0	NSA	NSA
TED	0	0	0	0	NSA	NSA
Contrato - Aquisição Direta (doações)	0	0	0	0	NSA	NSA
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio) (considerar apenas contratos nacionais e que atendam com exclusividade a política)	Aguardar CGRL. Não foi possível obter informações	0	0	0	3.496.800,00	NSA
Transferência Fundo a Fundo	0	0	0	0	NSA	NSA
Acordos de Cooperação *	3	0	3	0	NSA	NSA
Outros **	1	0	1	0	5.170.043,44	NSA
Projetos de Cooperação ***	4	0	4	0	NSA	NSA
Total	8	0	8	8	8.666.843,44	NSA
Observações:	*ACT Funai/IEMA - ES, ACT Funai/Ibama, ACT Funai/MMA, todos <u>sem transferência de recursos</u> ** BRA PNGATI (finaliza segundo semestre de 2022) recursos alocados no PNUD. *** Projetos de Cooperação: KFW, GIZ, USAID e Euroclima - alavancagem de recursos para implementar ações em atendimento aos povos indígenas, <u>não há repasse de recursos</u> entre a Funai e os cooperantes.					

9. RISCOS

Tipo de Risco: (1) Externo; (2) Operacional; (3) Legal; (4) Financeiro e orçamentário	Evento de Risco	Gravidade (impacto potencial)	Tendência (probabilidade de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Mitigar o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco
4	Insuficiência de recursos financeiros	Alta	Alta	Identificar e consolidar fontes alternativas de apoios financeiros	2
1	Insuficiência de recursos humanos e sua distribuição desaproprada da força de trabalho	Alta	Alta	Realizar Concurso Público. Realizar Concurso Interno de Remoção. Identificar e consolidar parcerias referentes a cooperações técnicas.	2
1	Insuficientes procedimentos, mecanismos, instrumentos e rotinas de coleta, tratamento e análise de dados e informações produzidos .	Média	Média	Implantar rotinas, práticas, procedimentos e instrumentos de coleta, tratamento e avaliação de dados e informações pertinentes à gestão sustentável dos recursos naturais. Identificar e compatibilizar fontes de dados já existentes	2
1	A alta rotatividade das equipes de ponta, somada à deficiência numa cultura de formação e capacitação em gestão territorial e ambiental de terras indígenas a adoção das diretrizes, processos e procedimentos da política pública, por parte das CRs e CTLs	Média	Média	Promover espaços de discussão e de implementação de políticas públicas; realização de intercâmbios. Normatização de políticas de recursos humanos, de transferência e de progressão funcional, de forma a favorecer a permanência do Servidor nas Unidades Regionais Descentralizadas. Efetivação de um Plano de Carreira para os servidores da Funai.	2,2,2
1	Problemas (logísticos/operacionais/ administrativos) relativos à execução finalística das ações de gestão sustentável dos recursos naturais	Alta	Média	Aprimorar mecanismos de gestão administrativa. Aprimorar a comunicação com as Unidades Regionais. Concentrar/Unificar os processos e procedimentos de aquisição de materiais, de equipamentos e de pagamento de serviços.	3,3,3
1	Baixa apropriação (por parte da Funai e/ou outros órgãos) acerca da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)	Alta	Alta	Aprimorar mecanismos de formação e informação sobre a Política voltados aos servidores e demais órgãos que desenvolvem ações afetas à mesma	2

1	Baixa apropriação (por parte da Funai e/ou outros órgãos) dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental a serem executados	Alta	Alta	Promover a divulgação dos PGTAs e demais instrumentos de gestão territorial e ambiental na Funai e nos demais órgãos que desenvolvem ações afetas ao tema.	2
1,2	Dificuldades operacionais em se manter espaço institucional e participativo de formulação, coordenação e de avaliação da implantação da política indigenista	Média	Alta	Promover espaços interinstitucionais de concertação.	2
1	Terras indígenas ocupadas por não-indígenas (intrusadas)	Alta	Alta	Encaminhar para instâncias competentes casos de irregularidade reportados	3

Artefato de controles implementados									
Nº	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle de Risco	Tipo de Controle	Mecanismo de Implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
1	Insuficiência de recursos financeiros	Alto	2	Identificar e consolidar fontes alternativas de apoios financeiros	Corretivo	Firmar novos Acordos de Cooperação para alavancagem de recursos e/ou execução de ações. Já foram firmados ACTs: IBAMA (Nov/2020) e MMA (Jun/2021). Para além desses ACT, outros projetos em curso como BRA PNUD, USAID, KFW e GIZ. No entanto, informa-se que o BRA PNUD deverá ser concluído em 2022.	CG - Paula e Coordenadores Internos - Bianca e Guilherme	Julho/2020	Jan/2023
2	Insuficiência de recursos humanos e sua distribuição desapropriada da força de trabalho	Alto	2	Realizar Concurso Público. Realizar Concurso Interno de Remoção. Identificar e consolidar parcerias referentes a cooperações técnicas	Corretivo	Auxiliar a Dages quando provocada para realização de levantamento quanto ao efetivo desta CG para efeitos de realização de Concurso Público.	CG - Paula	Julho/2020	Jan/2023
3	Insuficientes procedimentos, mecanismos, instrumentos e rotinas de coleta, tratamento e análise de dados e informações produzidos	Médio	2	Implantar rotinas, práticas, procedimentos e instrumentos de coleta, tratamento e avaliação de dados e informações pertinentes à gestão sustentável dos recursos naturais. Identificar e compatibilizar	Corretivo	No final de 2021 foi instituído o Plano Anual de Ação – PAA para as CRs, o que contribuiu para adoção de uma rotina de planejamento, tanto para as CRs quanto para as CGs. Também foi instituído o formulário Lime Survey pela CGGAM que, em conjunto com outros instrumentos internos, auxilia a rotina de coleta e tratamento das informações e dados para produção de informação. As Matrizes de monitoramento das linhas de ação PGSRN estão avançadas. Ainda vale	COPLAM - Bianca, COPAM - Lilian e CORAM - Guilherme	Jan/2021	Jan/2023

				fontes de dados já existente		...na, vale ressaltar a dificuldade enfrentada pela CGGAM no monitoramento das ações executadas pelas CRs. Desafio, melhorar a forma de recepção dos RAEs que, muitas vezes, são apresentados somente no fim do exercício ou no início do exercício subsequente, o que dificulta a realização do monitoramento da meta determinada na PGSRN.			
4	A alta rotatividade das equipes de ponta, somada à deficiência numa cultura de formação e capacitação em gestão territorial e ambiental de terras indígenas a adoção das diretrizes, processos e procedimentos da política pública, por parte das CRs e CTLs.	Médio	2,2,2	Promover espaços de discussão e de implementação de políticas públicas; realização de intercâmbios. Normatização de políticas de recursos humanos, de transferência e de progressão funcional, de forma a favorecer a permanência do Servidor nas Unidades Regionais Descentralizadas. Efetivação de um Plano de Carreira para os servidores da Funai.	Corretivo	O PAA poderá auxiliar as CRs no planejamento e execução das ações para implementação da PGSRN.	CG – Paula	jun/2021	Jan/2023
5	Problemas (logísticos/operacionais/administrativos) relativos à execução finalística das ações de gestão sustentável dos recursos naturais	Médio	3,3,3	Aprimorar mecanismos de gestão administrativa. Aprimorar a comunicação com as Unidades Regionais. Concentrar/Unificar os processos e procedimentos de aquisição de materiais, de equipamentos e de pagamento de serviços.	Corretivo	A execução finalística das ações de Gestão Sustentável de Recursos Naturais e o orçamento destinado a ela é prioritariamente realizada pelas Coordenações Regionais de modo que a CGGAM não enfrenta diretamente problemas logísticos e operacionais; no entanto, problemas de logística enfrentados pelas CRs interferem diretamente na execução orçamentária da CGGAM e eventualmente na realização das atividades que contribuem para o cumprimento de meta da PGSRN.	CG – Paula	Nov/2021	Jan/2023
6	Baixa apropriação acerca da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)	Médio	2	Aprimorar mecanismos de formação e informação sobre a Política, voltados aos servidores e demais órgãos que desenvolvem ações afetas à mesma.	Corretivo	Construção dos módulos do Curso de Formação em PNGATI EaD, finalizada. Em fase de análise para aprovação na Funai..	CG – Paula e COPLAM – Bianca	Jun/2020	Jan/2023
						Finalizado o Banco de Dados sobre IGATIs, que sistematiza e organiza as			

7	Baixa apropriação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental a serem executados	Médio	2	Promover a divulgação dos PGTA's e demais instrumentos de gestão territorial e ambiental na Funai e nos demais órgãos que desenvolvem ações afetas ao tema.	Corretivo	informações contidas nos instrumentos para consulta e análise de servidores públicos, indígenas e público em geral. Aguardando ajustes para publicização	CG – Paula e COPLAM – Bianca	Jun/2020	Jan/2023
8	Dificuldades operacionais em se manter espaço institucional e participativo de formulação, coordenação e de avaliação da implantação da política indigenista	Médio	2	Promover espaços interinstitucionais de concertação.	Corretivo	Coordenar estrategicamente as orientações deliberadas no CPMA e informar a equipe CGGAM as datas de realização das reuniões do CPMA.	CG – Paula	Jun/2021	Jan/2023
9	Terras indígenas ocupadas por não indígenas (intrusadas)	Alto	3	Encaminhar para instâncias competentes casos de irregularidade reportados	Preventivo	Quando tiver conhecimento, reportar às instâncias superiores para conhecimento e providências. Ação contínua	CG – Paula e COPLAM - Bianca, COPAM - Lilian e CORAM - Guilherme	Jun/2020	Jan/2023

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a realização de 9 ações de gestão ambiental que beneficiaram 36 Terras Indígenas localizadas em todos os biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal), habitadas por dezenas de povos indígenas, consideramos positivos os resultados alcançados para o período. A articulação entre o empenho das equipes da CGGAM e das CRs, parcerias com entidades brasileiras e internacionais e diálogos com outras instituições governamentais tem viabilizado a expansão do número de terras indígenas atendidas com ações ou projetos voltados à gestão sustentável dos recursos naturais, bem como a melhoria da qualidade ambiental nos territórios indígenas, por meio do fortalecimento das práticas tradicionais de manejo, da conservação e recuperação dos recursos naturais a partir do planejamento em gestão territorial e ambiental e da participação qualificada de indígenas e servidores em colegiados e outras instâncias de governança socioambiental, propiciando, assim, a geração de valor público, em consonância com a Cadeia de Valor Integrada.

Prevê-se a continuidade dos bons resultados alcançados para o próximo quadrimestre.

É importante registrar a necessidade de aprimorar o fluxo de comunicação com as unidades descentralizadas por meio da entrega tempestiva dos Relatórios de Atividade Executada-RAEs, de modo a incrementar o fluxo de planejamento e monitoramento das ações.



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Henrique Dolfini Gonçalves, Coordenador(a)**, em 20/05/2022, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GRAZIELA RODRIGUES DE ALMEIDA, Chefe de Serviço**, em 20/05/2022, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Cristina de Lima Neto Santana, Coordenador(a)-Geral**, em 20/05/2022, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Eunice Carvalho Vivan, Coordenador(a)**, em 20/05/2022, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GIOVANA ACACIA TEMPESTA, Antropólogo (a)**, em 23/05/2022, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bianca Ferreira Lima, Coordenador(a)**, em 26/05/2022, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VALERIA DO SOCORRO NOVAES DE CARVALHO, Economista**, em 04/07/2022, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador

4074695 e o código CRC ACFF82AA.